

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SCSA – SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PPG MESTRADO EM CONTABILIDADE



DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

**A Abertura Indireta de Capital na Bolsa de Valores e o Gerenciamento de uma organização:
O caso de um clube de futebol.**

MESTRANDO : ODIRLEI ACIR TEDESCO

BANCA EXAMINADORA:

DR. VICENTE PACHECO – ORIENTADOR

DR. LAURO BRITO DE ALMEIDA – EXAMINADOR

DR. CHRISTIAN LUIZ DA SILVA – EXAMINADOR EXTERNO

Local e Data: UFPR – Sala 109 – 18/02/2014 – 15:00H

Agenda



1 – INTRODUÇÃO

2 – REFERENCIAL TEÓRICO

3 – METODOLOGIA

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

Agenda



1 – INTRODUÇÃO

2 – REFERENCIAL TEÓRICO

3 – METODOLOGIA

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

1 - INTRODUÇÃO



O segmento desportivo vem se destacando mundialmente pelos grandes montantes financeiros envolvidos. Boxe, Basquete, Golfe, etc., movimentam bilhões de dólares em vários países do mundo.

Com o futebol não é diferente....

EUROPA 1992:

Os 22 clubes participantes da *Premier League* obtiveram receita de R\$ 630 milhões.

EUROPA 2012:

Os 20 clubes participantes da *Premier League* obtiveram receita de R\$ 8,51 bilhões de reais.

(Deloitte, 2013)

O crescimento é vertiginoso



1 - INTRODUÇÃO



No Brasil, os valores movimentados pelo futebol também apresentam relevante participação na economia....



2012: O PIB do setor esportivo no Brasil totaliza aproximadamente 1,6% do PIB brasileiro, ou seja, 67 bilhões de reais. O futebol movimenta cerca de 53% deste montante, o que representa 36 bilhões de reais;

(PLURI CONSULTORIA, 2013)

2013: A receita total dos 20 principais clubes do país totalizou aproximadamente R\$ 2,2 bilhões no período de 2007-2011.

(PLURI CONSULTORIA, 2013)

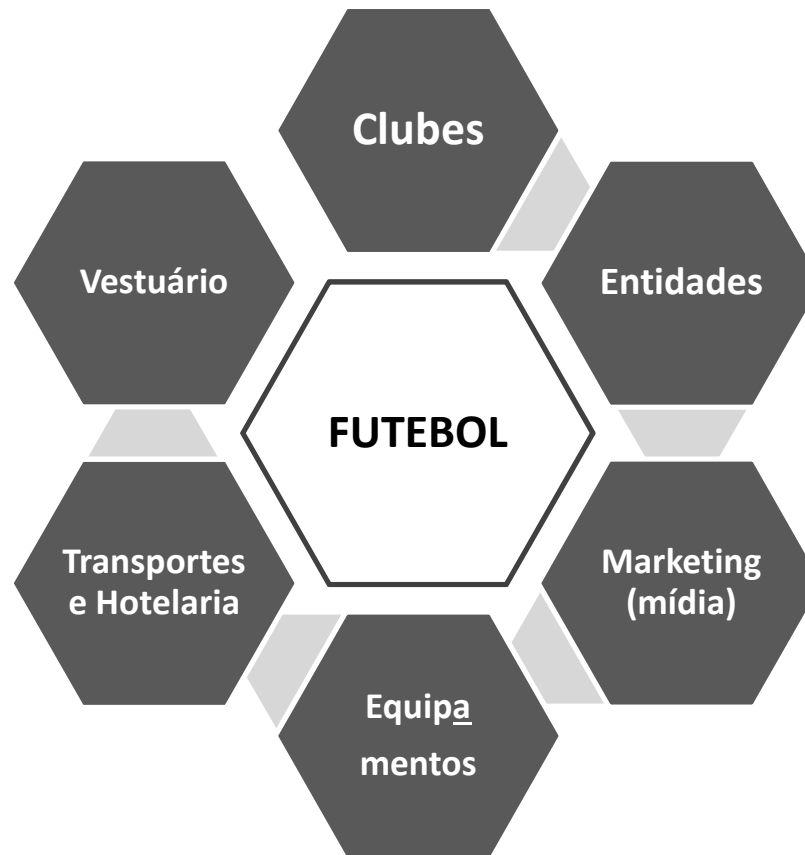


1 - INTRODUÇÃO

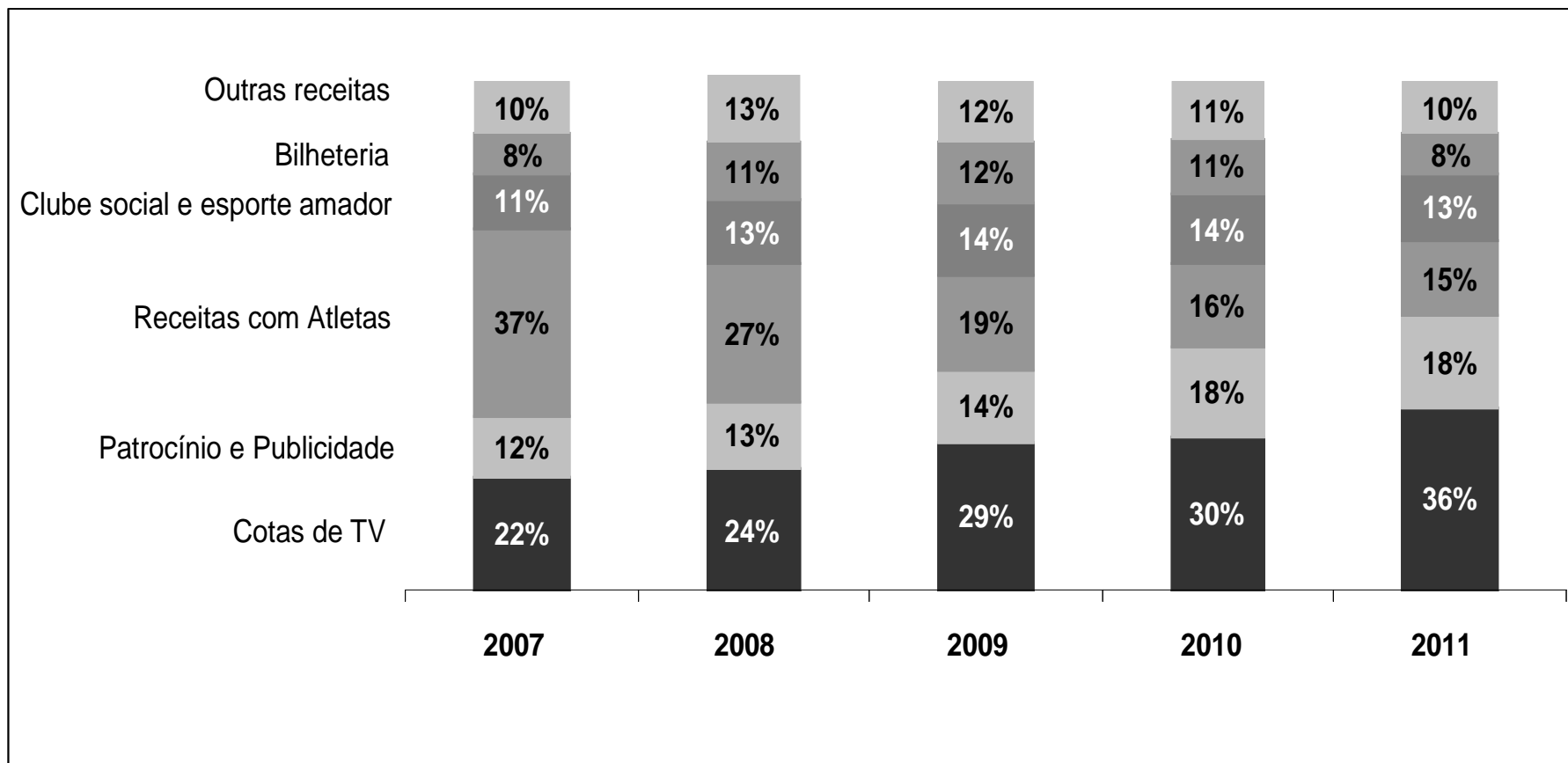


Principais setores da economia impactados pelo futebol:

(PLURI CONSULTORIA, 2013).



FONTES DE RECURSOS NO FUTEBOL



BDO RCS (2013)

I - INTRODUÇÃO



No mundo todo, especialmente na Europa, há muito tempo o futebol profissional deixou de ser apenas uma modalidade esportiva (FUTEBOL BUSINESS, 2013).

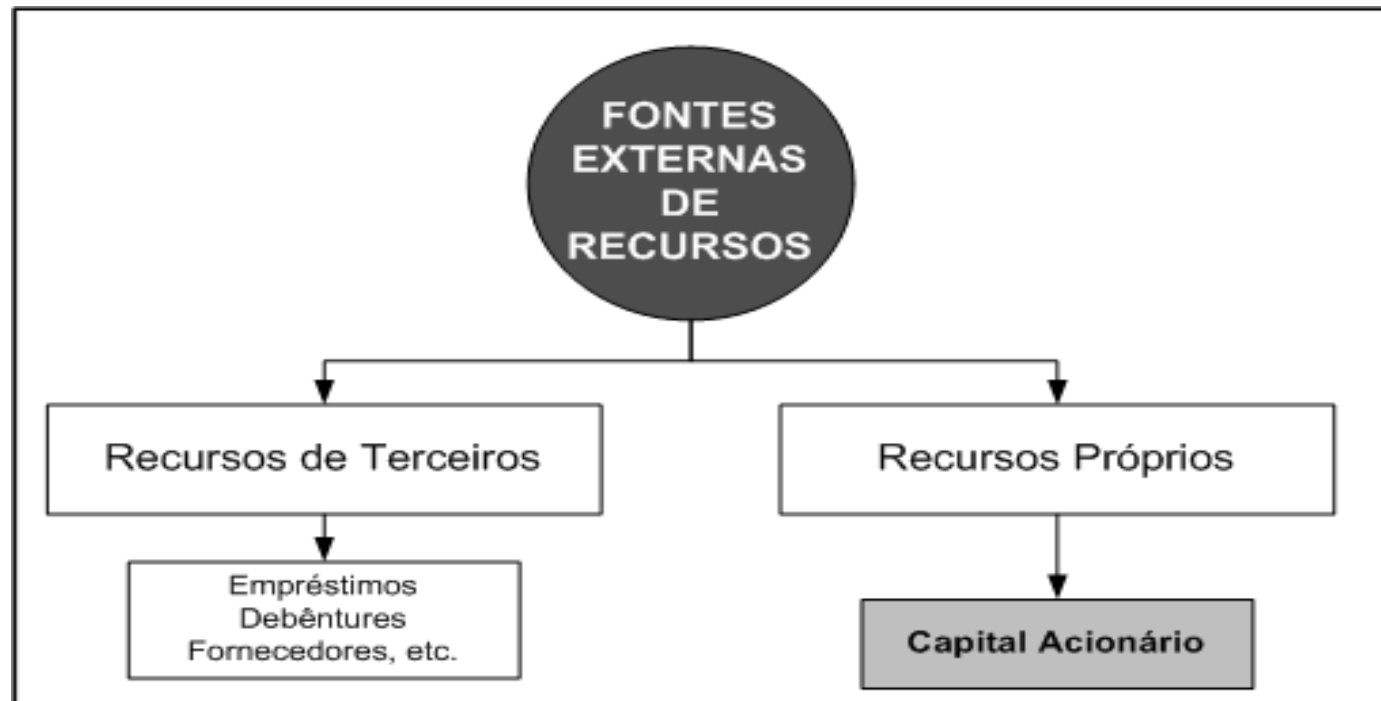
Transformou-se num grande e relevante negócio, com a movimentação de grandes cifras anuais em todos os segmentos de atuação (BOENTE; DANTAS, 2011).



I - INTRODUÇÃO



Como qualquer atividade econômica, um clube de futebol necessita de recursos externos para o financiamento de suas atividades



Adaptado de Cavalcanti e Misumi (2002)

1 - INTRODUÇÃO



Na Europa, o lançamento e comercialização de ações de clubes de futebol nas Bolsas de Valores não só é permitido, mas tornou-se um segmento em expansão. (BOENTE; DANTAS, 2011).

Exemplos de clubes europeus com ações negociadas na Bolsa de Valores:

Manchester United PLC	SS Lazio SpA
Juventus FC SpA	Sporting CP SAD
AS Roma SpA	SL Benfica SAD
Olympique Groupe AS	FC Porto SAD
AFC Ajax NV	Borussia Dortmund GmbH
Celtic PLC	Galatasaray Sportif Sinai
Fenerbahce Futbol Anonim	Rangers Intern Football PLC



1 - INTRODUÇÃO



No Brasil, por limitações legais, os Clubes de Futebol não podem abrir o Capital e emitir ações para negociação na Bolsa de Valores.

(CVM, 2013)



1 - INTRODUÇÃO



De forma inédita no Brasil, o Paraná Clube, um clube de Futebol, tradicional no futebol brasileiro e paranaense, de forma inovadora, em 2013, transferiu os Direitos Econômicos sobre contratos com jogadores profissionais para uma S/A de capital aberto.



Tornou-se o controlador com 66,67% das ações.

Todo o Ativo Intangível representado pelos Direitos Econômicos sobre os contratos com os atletas de futebol, então de propriedade do Paraná Clube, encontra-se registrado numa companhia aberta.

1 - INTRODUÇÃO



Estes direitos econômicos de 59 atletas profissionais do Paraná Clube, que representam aproximadamente R\$ 32 milhões, encontram-se em vias de serem negociados numa empresa do mercado acionário brasileiro.

Diante deste cenário, onde as futuras negociações de Direitos Econômicos proporcionarão resultados a uma empresa de Capital Aberto, com controle majoritário de um Clube de Futebol, pode se afirmar que ocorreu uma **“abertura indireta de Capital”.**

1 - INTRODUÇÃO



Problema de pesquisa:

Neste contexto inédito no futebol e mercado de ações brasileiros, a questão de pesquisa se apresenta:

Quais os efeitos da abertura indireta de Capital no gerenciamento de direitos econômicos de contratos com atletas em um clube de futebol profissional, na percepção dos gestores?

Objetivos Específicos:

- Detalhar a área de atuação de um clube de futebol no Brasil e suas principais características reguladoras;**
- Descrever o processo de abertura indireta de capital na empresa Atletas Brasileiros S/A;**
- Obter e descrever os efeitos percebidos pelos gestores decorrentes do processo de abertura indireta de capital.**

1 - INTRODUÇÃO



Justificativa:

O estudo se justifica principalmente pelo aspecto **inédito** da operação de abertura indireta de Capital, visando a comercialização de ações na Bolsa de Valores.

Também se justifica pela **relevância** das cifras movimentadas no segmento, bem como a importância do tema diante da evolução do futebol esperada com a Copa do Mundo de Futebol no Brasil, em 2014.

Agenda



1 – INTRODUÇÃO

2 – REFERENCIAL TEÓRICO

3 – METODOLOGIA

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DA LEGISLAÇÃO DESPORTIVA NO BRASIL



NORMA	PRINCIPAL ABORDAGEM
Decreto-Lei nº. 3.199 de 14/04/1941	No Governo de Getúlio Vargas teve início a regulamentação do desporto no Brasil.
Decreto nº. 53.820 de 24/03/1964	Neste decreto é citada a palavra “passe” pela primeira vez na legislação brasileira.
Lei nº. 8.672 de 06/07/1993.	A chamada “Lei Zico” trouxe ordenamento mais específico para o desporto brasileiro, incluindo o futebol.
Lei nº. 9.615 de 24/03/1998.	A “Lei Pelé” constituiu-se no novo marco legal brasileiro no desporto, trazendo vários aperfeiçoamentos no ordenamento. Nesta lei foi extinto o “passe” no futebol brasileiro, sendo celebrada como a lei de liberdade dos atletas.

LEI PELÉ



DESPORTO EDUCACIONAL

- Exercício da Cidadania;
- Prática do Lazer.

DESPORTO DE PARTICIPAÇÃO

- Voluntário;
- Vida Social;
- Saúde;
- Meio Ambiente

DESPORTO DE ALTO RENDIMENTO

- Foco em resultados;
- Integração de pessoas e comunidades

ÊNFASE

DIREITOS FEDERATIVOS E ECONÔMICOS



DIREITOS DECORRENTES DO CONTRATO DESPORTIVO

(VISÃO DOS DIREITOS A SEREM EXERCIDOS PELO CLUBE DE FUTEBOL)

DIREITOS FEDERATIVOS

DIREITO DO CLUBE REGISTRAR O ATLETA NA FEDERAÇÃO PARA QUE O MESMO ATUE EM NOME DO CLUBE NAS COMPETIÇÕES

SOMENTE UM DETENTOR: NÃO PODE SER DIVIDIDO.

VALOR PARA TRANSFERÊNCIAS NACIONAIS:

⇒ LIVREMENTE PACTUADO, TENDO COMO LIMITE 2.000 VEZES O SALÁRIO CONTRATUAL.

VALOR PARA TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS:

⇒ LIVREMENTE PACTUADO, SEM LIMITES.

**Cláusula
Indenizatória**

DIREITOS ECONÔMICOS

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA QUE O CLUBE RECEBE POR TRANSFERIR OS DIREITOS FEDERATIVOS A OUTRO CLUBE

PODE SER NEGOCIADO E DIVIDIDO LIVREMENTE (FRACIONADO)

Agenda



1 – INTRODUÇÃO

2 – REFERENCIAL TEÓRICO

3 – METODOLOGIA

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

3 – METODOLOGIA



Estratégia:

Segundo Yin (2005), o **Estudo de Caso** é um modo de se investigar um tópico empírico seguindo um conjunto de procedimentos pré-especificados;

O Estudo de Caso pode ser utilizado com a finalidade de:

- a) Explicar os vínculos causais em intervenções da vida real;
- b) Descrever uma intervenção e o contexto da vida real em que ocorreu;
- c) Ilustrar determinados tópicos dentro de uma avaliação;
- d) Explorar situações nas quais a intervenção que está sendo avaliada não apresenta um conjunto simples e claro de resultados; e
- e) Ser empregado para fazer um estudo de avaliação.

O Estudo de Caso trata-se de uma investigação empírica que analisa fenômenos dentro de um contexto real, em que o pesquisador não tem controle sobre eventos e variáveis (MARTINS, 2008).

3 – METODOLOGIA



ESTRATÉGIAS DE PESQUISA

Pesquisa Bibliográfica

- Contextualização do segmento e da regulamentação;
- Abertura de Capital e Mercado de Ações;
- *Disclosure*, marketing Desportivo, Ativo Intangível

Coleta de Dados

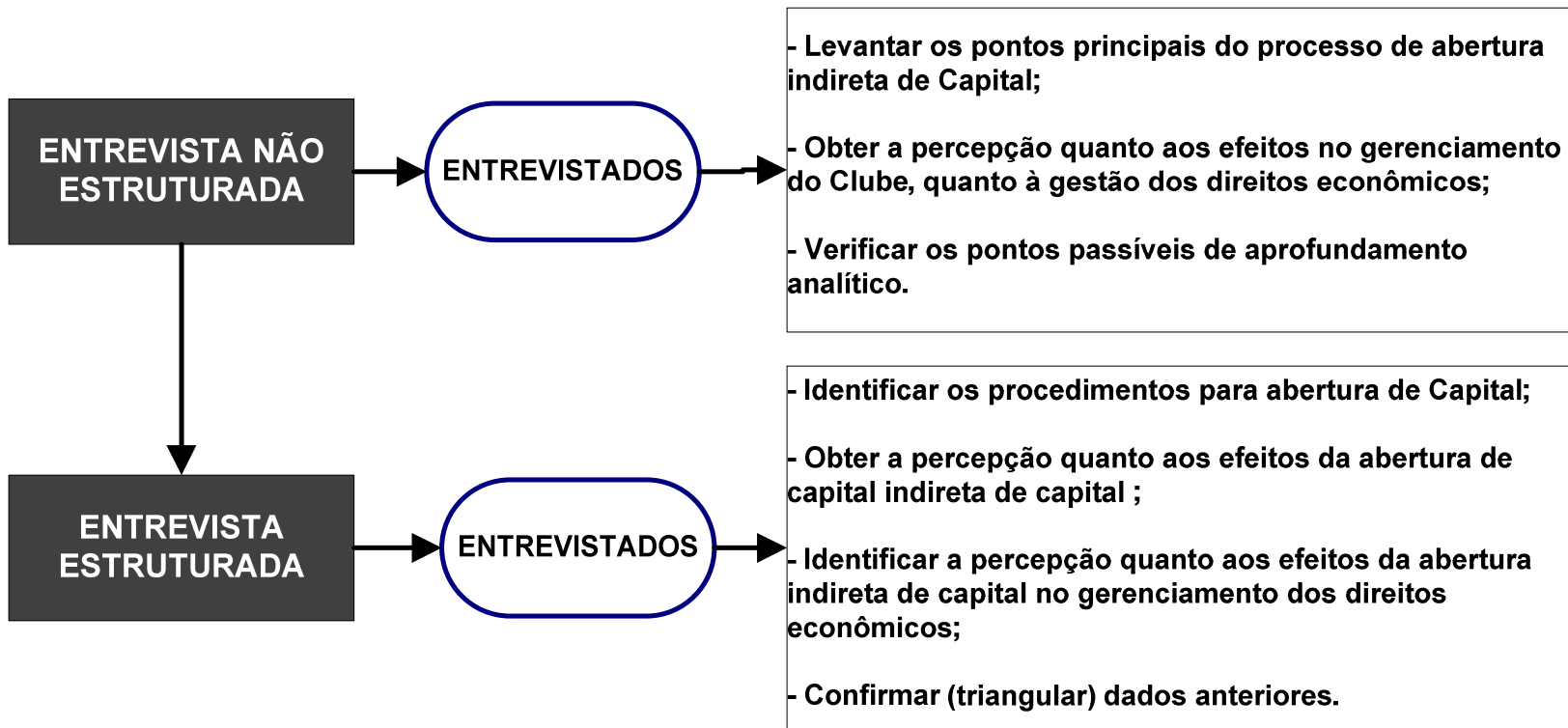
- Entrevistas não estruturadas;
- Entrevistas com questionários estruturados;
- Análise de Conteúdo.

3 – METODOLOGIA

ESTRUTURA DA COLETA DE DADOS



PROTOCOLO DE ESTUDO DE CASO



ANÁLISE DE CONTEÚDO
Análise dos Relatórios de Administração, Demonstrações Contábeis, Atas, Documentos publicados e resultados das entrevistas, buscando triangulação dos dados obtidos.

Agenda



1 – INTRODUÇÃO

2 – REFERENCIAL TEÓRICO

3 – METODOLOGIA

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.1 - A ORGANIZAÇÃO OBJETO DO ESTUDO: PARANÁ CLUBE

4.2 - A ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL

4.2.1 – ATLETAS BRASILEIROS S/A

4.2.2 – O PROCESO DE ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL

4.3 EFEITOS DA ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL PERCEBIDOS NA GESTÃO DOS DIREITOS ECONÔMICOS.

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

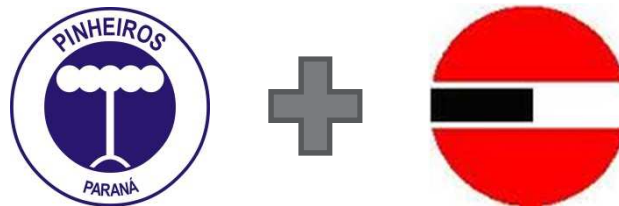


4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.1 - A ORGANIZAÇÃO OBJETO DO ESTUDO: PARANÁ CLUBE

- ❑ Fundado em 19 de Dezembro de 1.989, na forma de associação civil sem fins lucrativos, com duração indeterminada.
- ❑ O ato ocorreu quando dirigentes do Colorado Esporte Clube e do Esporte Clube Pinheiros decidiram juntar forças.



- ❑ Pinheiros e Colorado possuem história que se inicia em 1914, portanto o Paraná Clube possui origem centenária no futebol.

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.1 - A ORGANIZAÇÃO OBJETO DO ESTUDO: PARANÁ CLUBE

- ❑ Sede administrativa e social do clube localiza-se em Curitiba, Paraná, na Avenida Presidente Kennedy, 2377, Vila Guaira.
- ❑ A estrutura desportiva do Paraná Clube é composto pelos estádios: Durival Britto e Silva (Vila Capanema) e Erton Coelho Queiróz (Vila Olímpica), contando ainda com centro de treinamento.



4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



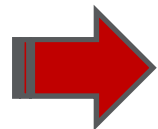
4.2 - A ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL

4.2.1 – ATLETAS BRASILEIROS S/A

Com atividades iniciadas em 2010, em 13 de março de 2012 foi efetuado o pedido para registro como Companhia Aberta, que foi deferido pela CVM em 03 de Setembro de 2012;

A Atletas Brasileiros S/A recebeu o seu registro como **EMISSOR CATEGORIA A** para negociação em mercado sob no **02293-4**.

Diante da concessão ora citada, a Atletas Brasileiros S/A tornou-se a primeira empresa do segmento desportivo (futebol) a ingressar no mercado de capitais brasileiro.



Encontra-se em andamento o pedido para listagem das ações na BM&FBovespa sob o código **“BOLA3”**.

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.2.1 – ATLETAS BRASILEIROS S/A

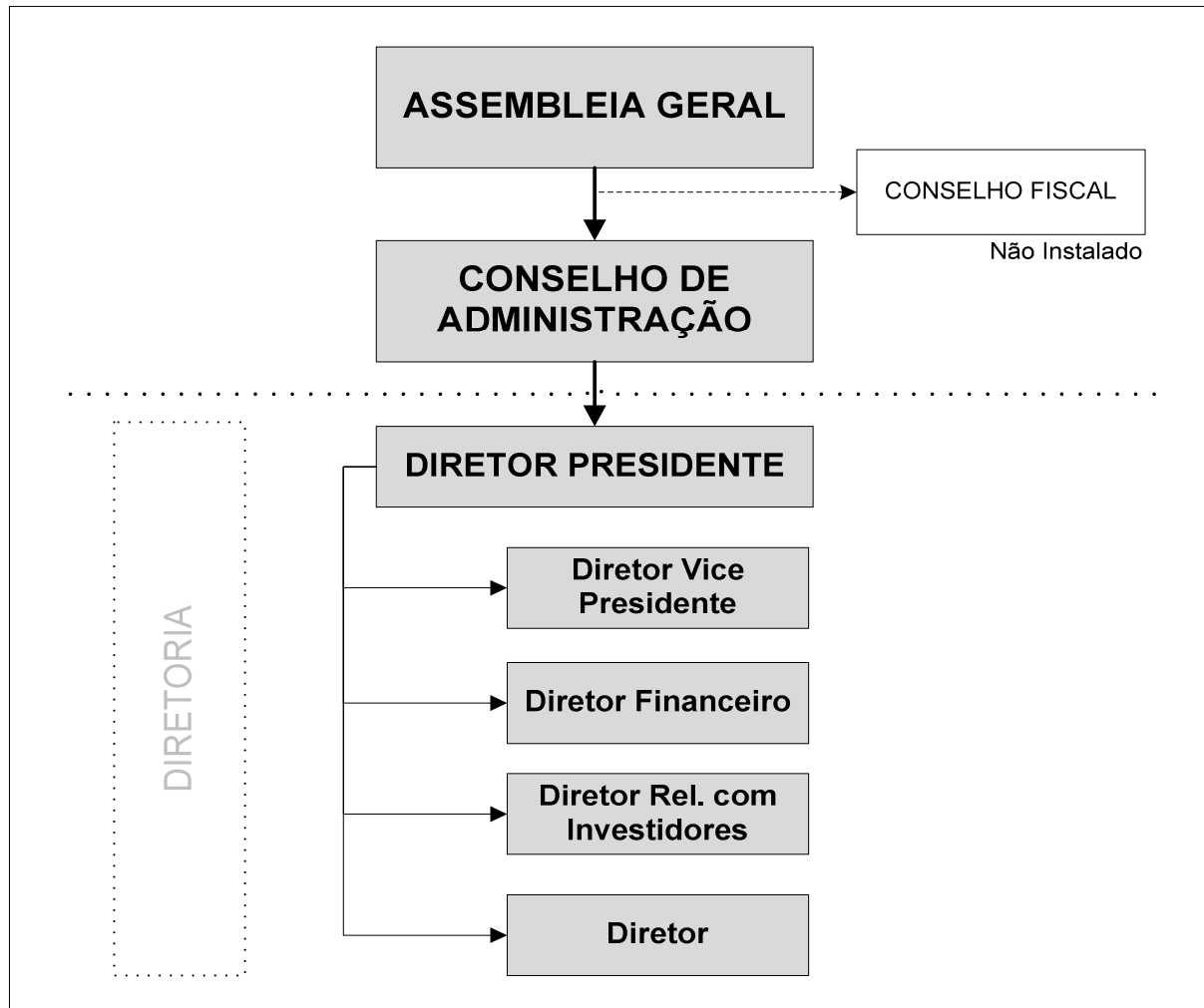
ITENS	OBJETO SOCIAL
1	Compra e venda de direitos econômicos de jogadores de futebol;
2	Organização e administração de investimentos de terceiros em ativos futebolísticos;
3	Representação de atletas em associação com agentes credenciados pela FIFA;
4	Administração de carreiras de jogadores de futebol e outros atletas brasileiros;
5	Administração de centros de treinamento;
6	Criação e/ou administração de clubes de futebol.

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.2.1 – ATLETAS BRASILEIROS S/A

❑ Sistemática de Gestão;



4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.2.1 – ATLETAS BRASILEIROS S/A

❑ Processos Operacionais:

PROCESSOS
Garimpo de Oportunidades
Seleção de Ativos
Análise da Segurança Jurídica
Oferta de Ativos
Fechamento

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.2.1 – ATLETAS BRASILEIROS S/A

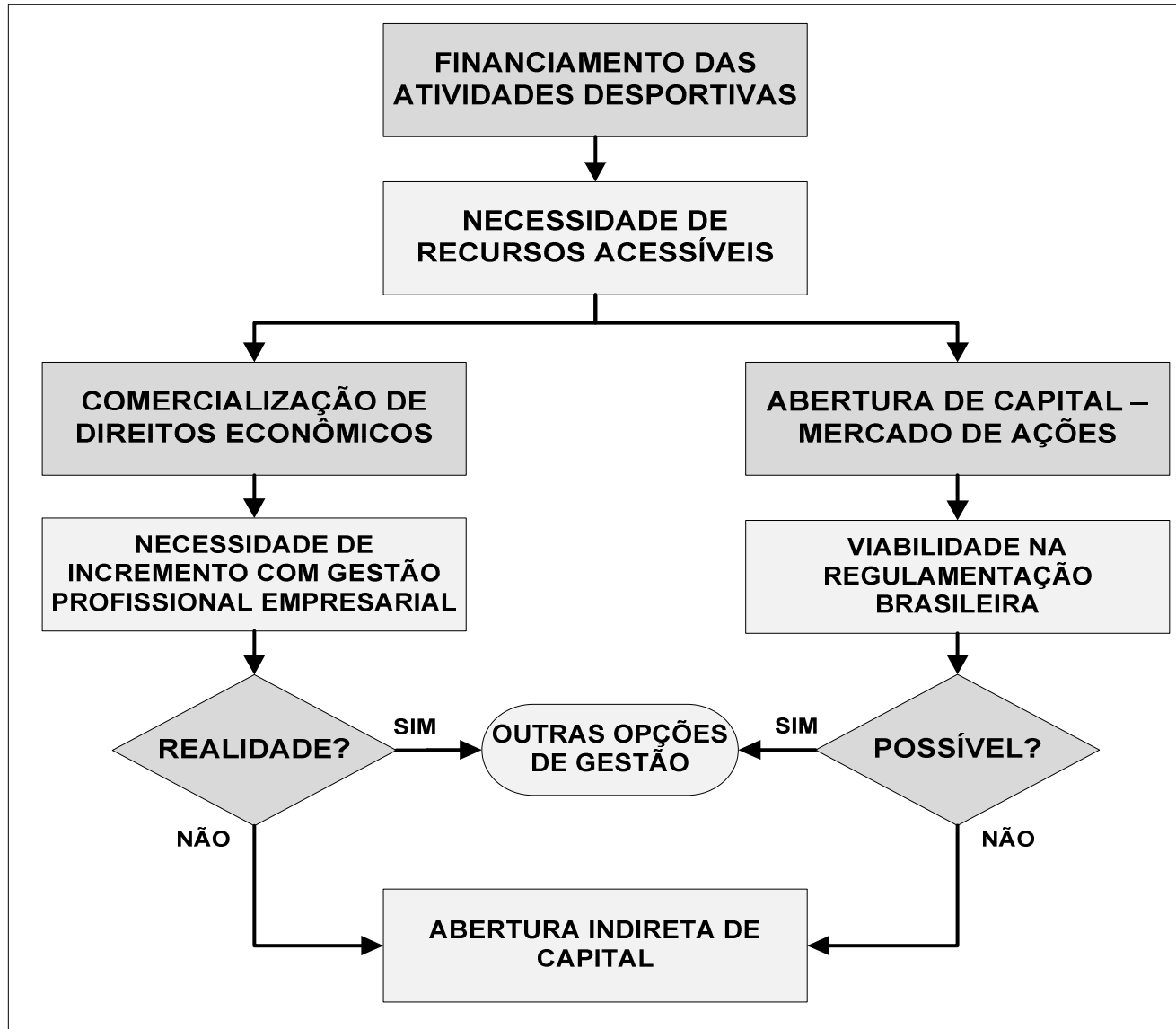
□ Estratégias:

AÇÕES TÁTICAS
Fortalecimento das Categorias de Base do Paraná Clube.
Compra de Direitos Econômicos no Mercado Interno
Compra de Direitos Econômicos no Estrangeiro
Forte Atuação Comercial no Exterior

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.2.2 – O PROCESSO DE ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL

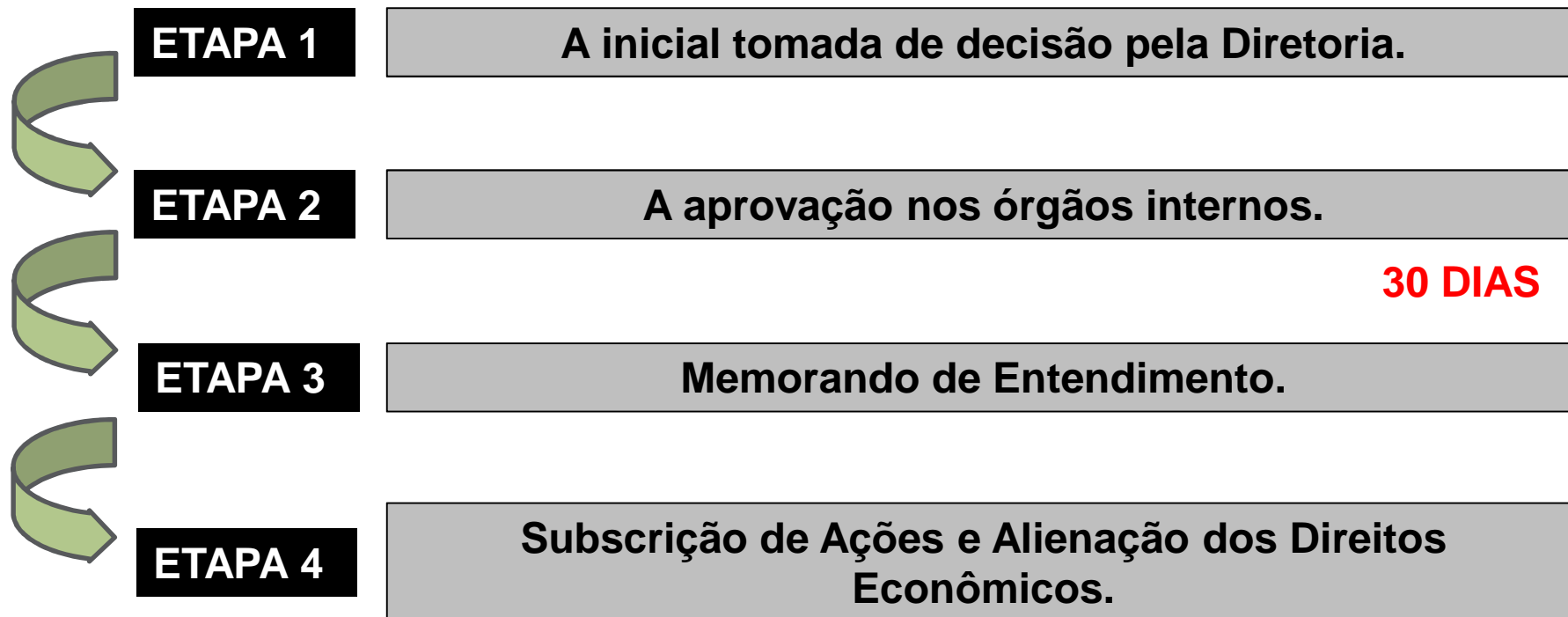


4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.2.2 – O PROCESSO DE ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL

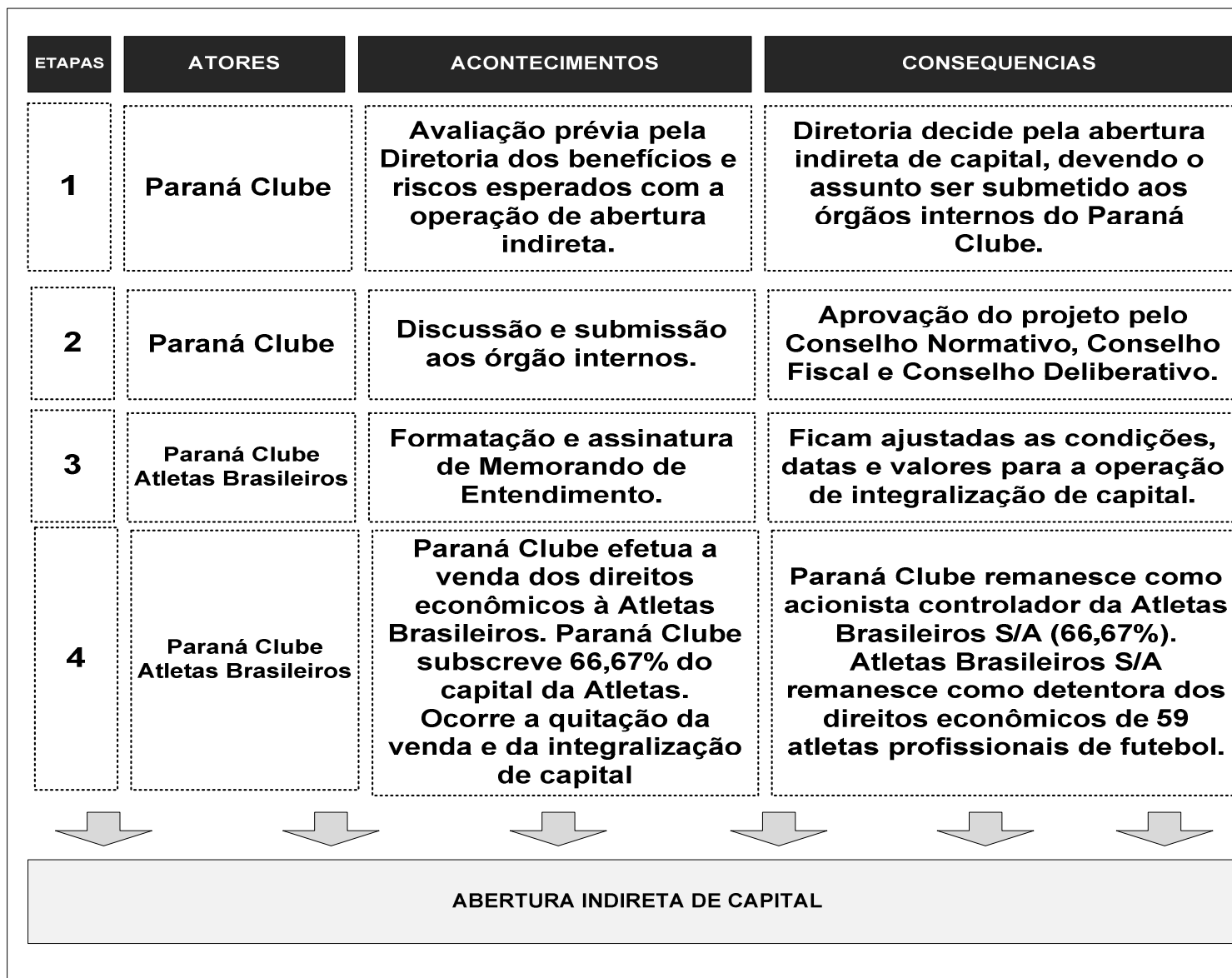
Ocorreu em 04 etapas principais:



4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.2.2 – O PROCESSO DE ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL



4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.2.2 – O PROCESSO DE ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL

PARANA CLUBE

ATIVO

INTANGÍVEL

Direitos Econômicos 982.330

ANTES

ATLETAS BRASILEIROS S/A

ATIVO

BENS PARA VENDA

Direitos Econômicos 0

PASSIVO

Capital Social 500.000

ATIVO

INTANGÍVEL

Direitos Econômicos 0

INVESTIMENTOS

Atletas Brasileiros S/A 1.200.000

DEPOIS

ATIVO

BENS PARA VENDA

Ativos Não Correntes à Venda 1.200.000

PASSIVO

Capital Social 1.700.000

Baseado em informações disponíveis em Setembro/2013. Valores arredondados.

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



Diante dos atos e fatos ocorridos, consumou-se, pela primeira vez, a existência de uma empresa de capital aberto com ativos exclusivamente representativos de direitos econômicos de jogadores de futebol.

O mercado de ações brasileiro está próximo de oferecer a possibilidade de investimento em ações de uma empresa com atuação ligada exclusivamente ao segmento desportivo profissional – futebol.



4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.3 EFEITOS DA ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL PERCEBIDOS NA GESTÃO DOS DIREITOS ECONÔMICOS.

Motivos para a negociação de atletas profissionais de futebol (adaptado de Resende, 2004):

EVENTOS / DECISÕES	FINALIDADES
FORMAR	Atender demanda Interna e externa.
COMPRAR	Necessidades operacionais (reposição), ou expectativas econômicas futuras (valorização).
VENDER	Limitações financeiras, oportunidades (valor de mercado maior que valor econômico), ou atleta não se enquadra na filosofia do clube.
EMPRESTAR	Limitações da equipe principal, fortalecer relacionamento entre os clubes, atleta que não se enquadra na filosofia do clube
PERMUTAR	Decorrente de interesses entre as partes;
RENEGOCIAR CONTRATOS	Existência de interesses entre as partes.

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO



4.3 EFEITOS DA ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL PERCEBIDOS NA GESTÃO DOS DIREITOS ECONÔMICOS.

Os entrevistados foram unânimes e as demais evidências confirmaram:



Apesar de recente, já se percebem ganhos na gestão dos direitos econômicos.

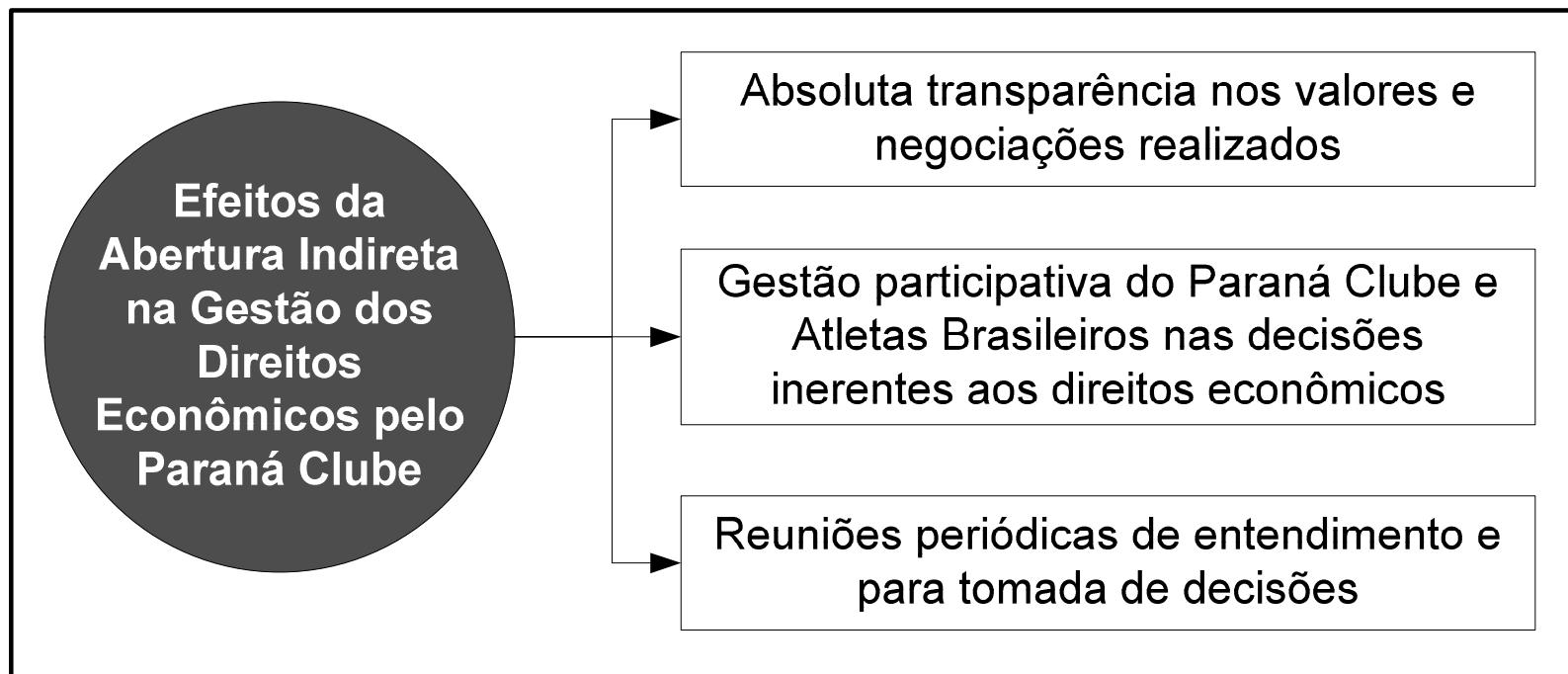


A união das expertises (Paraná e Atletas) já proporciona melhoria no processo de gestão dos direitos econômicos.



A possibilidade da listagem das ações na BMF&Bovespa é percebida como o grande fator de sucesso do processo.

4.3 EFEITOS DA ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL PERCEBIDOS NA GESTÃO DOS DIREITOS ECONÔMICOS.



Agenda



1 – INTRODUÇÃO

2 – REFERENCIAL TEÓRICO

3 – METODOLOGIA

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

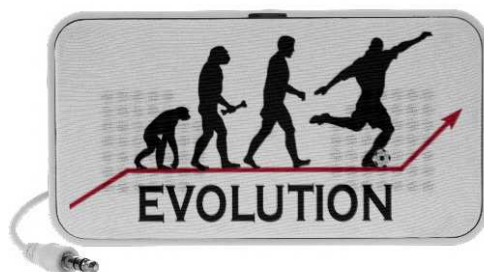
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS



Nestes mais de setenta anos de ordenamento jurídico e regulatório do desporto no Brasil, somente nos últimos 20 anos, a partir da Lei Zico (1993) é que foram observados ganhos representativos na organização e regulação do futebol no Brasil.



O ápice da evolução do ordenamento jurídico sobre o futebol ocorreu em 1998 (Lei Pelé), que trouxe inovações relevantes no segmento desportivo, dentre as quais se destacaram o fim do passe e o direcionamento para a profissionalização dos clubes de futebol.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS



Entretanto, ainda restava no Brasil mais uma fronteira a ser vencida: a entrada do futebol no mercado de ações. Uma entrada oficial, legal e revestida de todas as exigências impostas pelos rigorosos órgãos de controle.

Esta última fronteira a ser vencida pode ser um dos mecanismos, senão o mais importante, voltado a reintegrar ao Brasil a liderança no futebol mundial em todos os aspectos, notadamente o econômico.

Enquanto a legislação não permitir a abertura direta, a **ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL** pode ser uma alternativa viável para os clubes de futebol brasileiros captarem recursos a custos competitivos.



5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS



Se comparados, os clubes de futebol brasileiros sequer se aproximam de seus pares europeus quando analisamos a participação no mercado de ações e conseqüentemente na possibilidade de captação de recursos a condições favoráveis.



5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de inédito, o processo ainda é recente. De qualquer forma, quatro fatores concorrem para o sucesso da ABERTURA INDIRETA DE CAPITAL :



5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS



O presente trabalho não esgota a necessidade de pesquisas pelo assunto.

Ao contrário, apresenta oportunidades adicionais aos pesquisadores:

- O comportamento do preço das ações X desempenho do clube de futebol nas competições;
- Comparativo entre as legislações desportivas do Brasil e da Europa;
- A lacuna na legislação brasileira: a regulamentação para tratamento contábil dos ativos do futebol é direcionada aos clubes. Seria aplicável a uma sociedade empresária?

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS



Muito Obrigado!

Referências



AMADOR, Renato P. **Avaliação de empresas**: uma aplicação aos clubes de futebol. Brasília, 2004. 134 f Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis UnB/UFPB/UFRN, Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BDO RCS. Finanças dos Clubes Brasileiros e o Valor das Marcas – Edição 2012. Disponível em: <<http://www.bdobrazil.com.br/pt/publicacoes.html>>. Acesso em 14/11/2013 14:30h.

BOENTE, Diego R.; DANTAS, Marke G. S. **A Eficiência Financeira e Esportiva dos Maiores Clubes de Futebol Europeu Utilizando a Análise Envoltória de Dados**. Artigo publicado na Revista de Contabilidade e Organizações, vol. 5 n. 13 (2011) p. 75-90.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____, Lei Federal n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 - Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 10/02/2012.

_____, Lei Federal n. 11.941, de 27 de maio de 2009 - Presidência da República. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>> Acesso em: 13/03/2013.

_____, Lei Federal n. 9.615, de 24 de março de 1998 - Presidência da República. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>, acesso em: 10/07/2013.

BUENO, A. F. **Problemas de disclosure no Brasil: o caso das empresas com ações no exterior**. Caderno de Estudos. São Paulo, FIEPECAFI, n. 20, janeiro/abril 1999.

CARLEZZO, Eduardo. **A relação entre o futebol e o mercado financeiro**. Disponível em:

<http://brasileconomico.ig.com.br/index.php/noticias/a-relacao-entre-o-futebol-e-o-mercado-financeiro_77667.html>. Acesso em 03/09/2013, 11:38h.

CASAGRANDE NETO, H., SOUZA, L. A., ROSSI, M. C. **Abertura do capital de empresas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2000.

CAVALCANTI, F; MISUMI, J. Y. **Mercado de Capitais**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

CAVALCANTE, F; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. **Mercado de Capitais: o que é, como funciona**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Referências



- CBF – Confederação Brasileira de Futebol. **Ranking Nacional de Clubes – Temporada 2013**. Disponível em: <<http://imagens.cbf.com.br/201212/28291933.pdf>>. Acesso em 09/11/2013, às 11:43 h.
- CFC – **Conselho Federal de Contabilidade**. Resolução CFC nº. 1.121/08 - Aprova a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, 2008.
- CFC – **Conselho Federal de Contabilidade**. Resolução CFC nº. 1.429/13 - Aprova a **ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional**. 2013.
- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (Brasil). **O Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro / Comissão de Valores Mobiliários, Comitê Consultivo de Educação**. - Rio de Janeiro: CVM, 2013. 372p.
- _____. **Abertura de Capital de Empresas**. Disponível em <http://www.cvm.gov.br/port/public/publ/publ_200.asp>. Acesso em 03/09/2013.
- CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 00 R1 - **Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**.
- _____. CPC 04 R1 – **Ativo Intangível**.
- COOPER, D.R. e SCHINDLER, P.S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 7 ed. São Paulo: Bookman, 2003.
- COSTA JÚNIOR, N. C. A., LEAL, R. P. C., LEMGRUBER, E. F. **Mercado de capitais: análise empírica no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2000.
- CFC – Conselho Federal de Contabilidade – **ITG 2002 – Entidades Sem Finalidade de Lucros - Resolução 1.409 de 21/09/2012**. Disponível em: <http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2012/001409>. Acesso em: 15/11/2013 15:40h.
- DELOITTE. **Annual Review of Football Finance 2013 Highlights**. Disponível em: <http://www.deloitte.com/view/en_GB/uk/industries/sportsbusinessgroup/sports/football/annual-review-of-football-finance/>. Acesso em 09/09/2013, 9:30h.
- DELOITTE. **Custos para a Abertura de Capital no Brasil**. Disponível em: <http://www.deloitte.com/assets/Dcom-Brazil/Local%20Assets/Documents/Estudos%20e%20pesquisas/Pesquisa_Custosparaaberturadecapital.pdf>. Acesso em 12/11/2013 9:55h
- DIAS FILHO, José Maria. **Linguagem Utilizada na Evidenciação Contábil: uma Análise de sua compreensibilidade à Luz da Teoria da Comunicação**. Revista Contabilidade e Finanças, v. 13, n.24, p.38-49.

Referências



EKELUND, P. **A Rentabilidade das Associações de times de Futebol: os exemplos das ligas de Futebol da Itália e da Inglaterra.** Texto apresentado no 1o. Congresso Internacional EAESP de Gestão de Esportes organizado pela Fundação Getúlio Vargas, 1998.

ERNST YOUNG. **Impactos Socioeconômicos da Copa do Mundo 2014.** Disponível em: <[http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/Brasil_Sustentavel_-_Copa_do_Mundo/\\$FILE/PDF_copa.do.mundo_port.2011.pdf](http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/Brasil_Sustentavel_-_Copa_do_Mundo/$FILE/PDF_copa.do.mundo_port.2011.pdf)>. Acesso em 12/11/2013 9:30h.

FIFA. **Reglamento sobre el Estatuto y la Transferencia de Jugadores.** Disponível em <http://es.fifa.com/mm/document/affederation/administration/01/27/64/30/regulationsstatusandtransfer2010_s.pdf>. Acesso em 12/11/2013 17:00h.

FIFA - **Fédération Internationale de Football Association.** Disponível em <<http://www.fifa.com/classicfootball/history/the-game/origins.html>>. Acesso em 10/07/2013.

FUTEBOL BUSINESS. **Cotações nas Bolsas de Valores.** Disponível em: <<http://futebolbusiness.com.br/bolsa-de-valores/>>. Acesso em 14/11/2013 11:00h.

GLOBO ESPORTE. **Olhar Crônico Esportivo.** Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/platb/olharcronicoesportivo/2012/01/11/um-pouco-mais-sobre-direito-federativo-e-direitos-economicos-o-caso-montillo/>>. Acesso em 13/11/2013 15:10h.

GUERRA, L. B. **Consectários da extinção do passe no futebol brasileiro (artigo de internet).** Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/4434/consectarios-da-extincao-do-passe-no-futebol-brasileiro>>. Acesso em 12/11/2013 17:50 h.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICÍBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009

IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. **Manual de Contabilidade Societária** – aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. **Curso de Contabilidade para não contadores: Para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu. CARVALHO, L. Nelson Contabilidade: Aspectos Relevantes da Epopéia de sua Evolução. **Revista Contabilidade Financeira** – USP, São Paulo, n. 38, p. 7 – 19, Maio/Ago. 2005.

Referências



KAM, VERNON - **Accounting Theory** - John Wiley & Sons, 1986, New York

LEONCINI, M. P. **Entendendo o negócio futebol: um estudo sobre a transformação do modelo de gestão estratégica nos clubes de futebol**. Tese (Doutorado), São Paulo. Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, 2001.

LIMA, Emanuel M.; PEREIRA, Carlos A. **Associação entre Índices de *Disclosure* e Características Corporativas das Instituições de Ensino Superior Filantrópicas do Brasil – IESFB**. Revista de Contabilidade e Organizações, vol. 5 n. 11 (2011) pp. 23-48.

LOPES, J. S. L. **A vitória do futebol que incorporou a pelada**. Revista USP., n. 22, Dossiê Futebol, 1994, nota 17.

MARTINS, Gilberto de A. **Estudo de Caso: uma estratégia de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.

MELO FILHO, A. **Direitos Federativos e Econômicos no Futebol - Distorções e Correções Jusdesportivas (artigo de internet)**. Disponível em

<<http://www.iob.com.br/bibliotecadigitalderevistas/bdr.dll/RDD/1582/1e9b/1ef5/1ef6/1ef7?f=templates&fn=altmain-nf.htm&2.0>>.

Acesso em 12/11/2013 19:07h.

MELO FILHO, A. **Novo Regime Jurídico do Desporto: Comentários à Lei 9.615 e suas alterações. Suplemento de atualização**. Brasília: Brasília Jurídica, 2001. 64 p.

MEMORIAL TRICOLOR. **História**. Disponível em:

<<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=401931319842220&set=a.401930666508952.81527.401928363175849&type=1&theater>>. Acesso em 09/11/2013, 11:15h.

O ESTADO DE SÃO PAULO, Jornal eletrônico. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,jogadores-cruzam-bracos-e-fazem-silencio-em-protesto-do-bom-senso-fc,1096374,0.htm>>. Acesso em 20/11/2013 10:15h.

PARANÁ CLUBE. **História**. Disponível em: <<http://www.paranaclube.com.br/oclube.htm>>. Acesso em 09/11/2013, 10:20h.

PEREIRA, Carlos Alberto; REZENDE, Amaury José; CORRAR, Luiz João; LIMA, Emanuel Marcos. **A Gestão Estratégica de Clubes de Futebol: Uma Análise da Correlação Entre Performance Esportiva e Resultado Operacional**. Artigo Apresentado no Congresso USP, 2004.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez, BEGALLI, Glaucos Antônio. **Elaboração das Demonstrações Contábeis**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Referências



- PITTS, Brenda G; STOTLAR, David K. **Fundamentos de Marketing Esportivo**. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2002.
- PLURI CONSULTORIA. **Pesquisa Sobre o Potencial de Consumo das Torcidas Brasileiras**. Disponível em <<http://www.pluriconsultoria.com.br/uploads/relatorios/Pluri%20Pesquisas%20-%20POTENCIAL%20DE%20CONSUMO%20-%20COMPLETA.pdf>>. Acesso em 09/11/2013 às 14:53h.
- PLURI CONSULTORIA. O tamanho do PIB do Esporte Brasileiro. Disponível em <<http://www.pluriconsultoria.com.br/uploads/relatorios/PIB%20Esporte>>. Acesso em 03/09/2013, 10:35h.
- PORTAL TERRA. **Falta de organização deixa times de futebol distantes de IPO**. Disponível em <http://economia.terra.com.br/noticias/noticia.aspx?idNoticia=201109171301_TRR_80204708>. Acesso em 03/09/2013, 9:35h.
- REZENDE, A. J.; **Estudo sobre as decisões identificadas na gestão de contratos de jogadores de futebol: o caso do clube Atlético Paranaense**. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- REZENDE, A. J.; CUSTÓDIO, R. S. **Uma Análise da Evidenciação dos Direitos Federativos nas Demonstrações Contábeis dos Clubes de Futebol Brasileiros**
In: REPeC REPeC, Brasília, v. 6, n. 3, art. 1, p. 229-245, jul-set/2012.
- RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de Capitais**. 04. Edição. Belo Horizonte. 1998.
- SILVA, Joffrã Guilherme da Silva. **Dissertação de mestrado: Propostas de ações para o voleibol adulto em Joinville**. UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2007.
- SOUZA, Fábio Augusto Pera de; D'ANGELO, Cláudio Felisoni. **O fim do passe e seu impacto sobre o desequilíbrio competitivo entre as equipes de futebol**. Revista de Administração, São Paulo, V. 40, n. 3, p. 280-288, jul./set. 2005.
- THOMPSON JR., A. A.; STRICKLAND III, A. J. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Pioneira, 2000.
- TREVISAN, A. M. **Como participar do mercado de capitais**. São Paulo: Trevisan Editora Universitária, 2005.
- TUBINO, M. J G. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. Maringá: Eduem, 2010.
- TUBINO, M. J. G. **500 anos de legislação esportiva brasileira – do Brasil-Colônia ao início do século XXI**. Rio de Janeiro: Shape, 2002.
- YASBEK, O. **Regulação do Mercado Financeiro e de Capitais**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SCSA – SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PPG MESTRADO EM CONTABILIDADE



DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

**A Abertura Indireta de Capital na Bolsa de Valores e o Gerenciamento de uma organização:
O caso de um clube de futebol.**

MESTRANDO : ODIRLEI ACIR TEDESCO

BANCA EXAMINADORA:

DR. VICENTE PACHECO – ORIENTADOR

DR. LAURO BRITO DE ALMEIDA – EXAMINADOR

DR. CHRISTIAN LUIZ DA SILVA – EXAMINADOR EXTERNO

Local e Data: UFPR – Sala 109 – 18/02/2014 – 15:00H